

Evento: XXI Jornada de Extensão
ODS: 4 - Educação de qualidade

A PERCEPÇÃO DE UM PROFISSIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA QUANTO A PARTICIPAÇÃO DOS PAIS NO TREINAMENTO ESPORTIVO¹

THE PERCEPTION OF A PHYSICAL EDUCATION PROFESSIONAL ABOUT THE PARTICIPATION OF PARENTS IN SPORTS INITIATION ACTIVITIES

Jean Gabriel Kepler Kümmel de Bairros², Fabiana Ritter Antunes³

¹ Pesquisa realizada no componente curricular do Curso de Educação Física.

² Acadêmico do Curso de Educação Física da UNIJUÍ

³ Professora do Curso de Educação Física da UNIJUÍ

INTRODUÇÃO

O presente trabalho aborda discussões teóricas ainda muito caras para o campo da Educação Física quando se refere a treinamento na iniciação esportiva de crianças. O objetivo deste estudo foi descrever a percepção de um profissional de Educação Física quanto a participação dos pais nas atividades de iniciação esportiva, a partir de uma revisão bibliográfica. Ficou evidente a grande influência que os pais exercem sobre a vida esportiva de seus filhos, tanto positiva quanto negativamente. Foi possível observar um bom entendimento do professor quanto a esses riscos, além do relato de um aumento da procura dos pais para a inclusão de seus filhos em atividades de iniciação esportiva.

Palavras-chave: Criança; Relações Interpessoais; Iniciação Esportiva.

Keywords: Child; Interpersonal relationships; Sports initiation.

METODOLOGIA

Este estudo foi um estudo de caso de cunho descritivo interpretativo, com um professor de Educação Física que desenvolve atividades de treinamento na iniciação esportiva. O sujeito da pesquisa é do sexo masculino possui 54 anos e trabalha com o ensino do voleibol há trinta e um anos em um Município do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul – RS.

A entrevista com o professor, foi realizada via mensagem de *Whatsapp* por conta do momento de pandemia (a pesquisa foi realizada durante a pandemia do Coronavírus) em que o mundo está vivendo. Foi estruturada uma única questão, referente a sua percepção quanto a participação dos pais nos treinamentos. A análise se deu através da triangulação dos dados de Gil (1999).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o processo de iniciação esportiva os pais são os maiores influenciadores dos filhos. São eles que na maioria das vezes dão o primeiro incentivo para o esporte. Para Hellstedt (1990), citado por Moraes, Rabelo e Salmela (2004), existem três tipos de envolvimento dos pais no processo de iniciação esportiva

O primeiro ponto de envolvimento seria o “subenvolvimento”, que é definido como pouco

Evento: XXI Jornada de Extensão

ODS: 4 - Educação de qualidade

comprometimento emocional, financeiro ou funcional dos pais. Nesse grau de envolvimento os pais não comparecem a jogos e treinamentos, além de não terem contato com o treinador. Em seguida apresenta-se o envolvimento moderado, que é caracterizado por um suporte firme dos pais quanto às orientações e estabelecimento de metas realistas, além do apoio financeiro.

Por último se destaca o “super-envolvimento”, que ocorre quando os pais não conseguem separar os seus próprios desejos com os do filho. Tal afeto acaba mais atrapalhando do que colaborando para o desenvolvimento da criança. Almeida e Souza (2016 *apud* FILGUEIRA, 2005, p. 257) afirmam que muitas vezes “técnicos e pais estão mais interessados em ver a criança jogar bem, ganhar jogos, ser campeã, do que com o aprendizado em si”.

É de extrema relevância, portanto, que os pais busquem exercer o apoio e incentivo adequado para as crianças pensando, principalmente, no bem-estar. Tendo o cuidado para não pressionar as escolhas do indivíduo, deixando-o se desenvolver no próprio tempo, respeitando os seus limites e erros e tendo certeza de que ele está tendo prazer na atividade que pratica (SANTOS; NOGUEIRA, 2018 *apud* MUTTI, 2003).

Para Götze (2002, *apud* PERÉZ, 1992), quando a criança é forçada pelos pais a realizar uma atividade esportiva através de intervenções negativas, enfatizando apenas a vitória em detrimento do aproveitamento do esporte, as falhas e imposições de metas fora da realidade, deixa de ter sua real importância no desenvolvimento de aptidões físicas e socialização das crianças.

Diante dessa contextualização, o Professor de Educação Física, foi questionado sobre o apoio e influência dos pais durante o processo de iniciação esportiva e como ele presenciava isso em suas aulas/treinos. Para o Professor de Educação Física (2020), a participação dos pais se dá através do “*aumento assustador do sedentarismo infantil, os pais estão começando a se preocupar e incentivar cada vez mais seus filhos numa iniciação esportiva*”. Tal ideia é confirmada por Oliveira e Oliveira (2020, p. 166), quando dizem

que muitas crianças e jovens estão cada vez mais propícios a desenvolverem diversas doenças causadas pelo sedentarismo, advindas, sobretudo, da inatividade física, fator este causado pelas horas frente aos computadores, videogames e ou *tablets*, o que, conseqüentemente, favorece o acúmulo de gordura corporal, que caracteriza o sobrepeso e obesidade.

Além disso, ele afirma que “*quando existe o apoio e incentivo dos pais, e quando o trabalho é bem desenvolvido, dificilmente a criança desiste*”. Ideia que vai ao encontro do que relata Filgueira e Schwartz (2007), que a partir do momento em que todos os elementos conseguem interagir de forma equilibrada, eles podem realmente fazer a diferença para o aprendizado da criança.

O que podemos considerar, vai ao encontro do que Ferraz afirma: “a opinião dos adultos sobre a prática esportiva de crianças e de adolescentes é unânime, ou seja, os pais não se opõem a que seus filhos pratiquem esporte [...] devido à valorização da atividade física para a qualidade de vida” (2009, p. 45).

Evento: XXI Jornada de Extensão
ODS: 4 - Educação de qualidade

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Entendemos que a temática abordada neste resumo é de extrema relevância no que se refere às relações interpessoais que os pais possuem com seus filhos quando o assunto é a iniciação esportiva. Através disso, sua influência exercida sobre as crianças pode afetar diretamente toda a vida esportiva do indivíduo, tanto positiva quanto negativamente. Sendo assim, é de suma importância que os pais busquem acompanhar e incentivar seus filhos visando, principalmente, o prazer em praticar esportes.

Conforme o profissional entrevistado, uma grande procura para inscrição dos filhos em iniciação esportiva vem ocorrendo, visando impedir o sedentarismo infantil. Juntamente com a revisão bibliográfica, fica evidente a importância dos pais durante esse processo de desenvolvimento da criança, uma vez que, dependendo do nível de envolvimento dos mesmos, pode afetar diretamente na aprendizagem de seu filho.

Convém destacar o relato do aumento de incentivo dos pais por parte do professor, o que evidencia uma preocupação positiva deles com as crianças e corroborando a ideia de Ferraz (2009) quando afirma que os pais não se opõem à participação de seus filhos em atividades esportivas. Ou seja, é possível visualizar uma positiva influência dos pais, porém a mesma deve ser controlada de modo a não modificar o aprendizado concebido pela prática esportiva.

Tendo em vista a relevância do assunto durante o período de iniciação esportiva, vale-se destacar a necessidade de estudos futuros tendo tal tema como debate, a fim de trazer aos profissionais da área um conhecimento mais amplo e também como forma de conscientizar os pais de crianças participantes de atividades esportivas sobre as consequências de sua influência.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, D.; SOUZA, R. M. DE. A influência dos pais no envolvimento da criança com o esporte durante a Iniciação Esportiva no futebol em uma escolinha de Campo Bom-RS. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 8, n. 30, p. 256-268, 14 maio 2016. Disponível em: <http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/422>. Acesso em: 09 de jun. de 2020.

FERRAZ, O.L. O esporte, a criança e o adolescente: consensos e divergências. In: ROSE JR, D. RÉ NICOLAI, A.H. **Esporte e atividade física na infância e na adolescência [recurso eletrônico]: uma abordagem multidisciplinar**. 2. ed. Porto Alegre : Artmed, 2009, p. 45 -59.

FILGUEIRA, F. M.; SCHWARTZ, G. M. Torcida familiar: a complexidade das inter-relações na iniciação esportiva ao futebol. **Revista Portuguesa de Ciências do Desporto**. v. 7, n. 2, p. 245-253, 2007. Disponível em: http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1645-05232007000200013&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt. Acesso em: 14 de jun. de 2020.

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**.5.ed.-São Paulo: Atlas, 1999.

GÖTZE, M. M. **A comunicação entre crianças, pais e treinadores na escolinha esportiva de**

Evento: XXI Jornada de Extensão

ODS: 4 - Educação de qualidade

basquetebol, em aulas e eventos esportivos. Dissertação de Mestrado Apresentado ao Programa de Pós-Graduação em Ciências do Movimento Humano da UFRGS. Porto Alegre, 2002.

MORAES, L. C.; RABELO, A. S.; SALMELA, J. H. Papel dos Pais no Desenvolvimento de Jovens Futebolistas. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 17, n. 2, p.211-222, 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/prc/v17n2/22473.pdf>. Acesso em: 09 de jun. de 2020.

OLIVEIRA, D. W.; OLIVEIRA, E. S. A. Sedentarismo infantil, cultura do consumo e sociedade tecnológica: implicações à saúde. **Revista Interação Interdisciplinar**, v. 4, n. 1, p. 155-169, 2020. Disponível em: <http://publicacoes.unifimes.edu.br/index.php/interacao/article/view/870/864>. Acesso em: 22 de jul. de 2020.

SANTOS, M. A. G. N. DOS; NOGUEIRA, É. C. A importância da presença dos pais na iniciação esportiva: o caso do futebol. **Revista Brasileira de Futsal e Futebol**, v. 10, n. 39, p. 392-398, 29 nov. 2018. Disponível em: <http://www.rbff.com.br/index.php/rbff/article/view/529>. Acesso em: 09 de jun. de 2020.

Parecer CEUA: 4338191018

Parecer CEUA: 2.778.262